MODELO DE FINANCIAMENTO NA APS: ANÁLISE DOS INDICADORES DE VÍNCULO DE ACOMPANHAMENTO E QUALIDADE DO TERRITORIAL NO MACIÇO DE BATURITÉ.

Magda Baptista Da Silva [1]
Antônia Carla Gomes Da Silva Magalhães [2]
Luiz Ralysson De Sousa Gonçalves [3]
Lêuzia Alexandra Dos Santos Mendes [4]
Andrea Gomes Linard [5]

RESUMO

Introdução: Os indicadores de gestão da Atenção Primária a Saúde são medidas utilizadas para monitorar e avaliar o desempenho das equipes e a qualificação dos serviços, considerando vínculo e acompanhamento territorial, qualidade do cuidado e processos de trabalho. Abrangem equipes de Saúde da Família (eSF), Atenção Primária (eAP) e Saúde Bucal (eSB), permitindo identificar necessidades, comparar municípios e subsidiar o planejamento, tomada de decisões, avaliação das políticas e do financiamento da APS. **Objetivo:** mapear os atuais indicadores do componente vínculo e acompanhamento (CVAT) do cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde de 13 municípios do semiárido do Ceará e comparar com os modelos de financiamento: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) e Programa Previne Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado no Maciço de Baturité. A coleta ocorreu em agosto de 2026, mediante consulta pública ao Sistema de Informação Atenção Primária à Saúde (SIAPS) do CVAT das ESF por classificação nas dimensões cadastro e acompanhamento e painéis do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). **Resultados:** O indicador do cofinanciamento federal para o Piso de Atenção Primária à Saúde denominado CVAT considera a qualificação das informações cadastrais individuais da população, caracterizada pela completude e atualização. Foram analisados os quadrimestres Q2/2025, Q3/2025 e Q1/2026. Os resultados de cada município foram classificados segundo os conceitos: Ótimo (>7,5), Bom (≥5,0 e ≤7,5), Suficiente (>2,5 e <5) e Regular (≤2,5). No SIAPS identificou-se que nenhum dos 13 municípios apresentou ausência de dados nos três últimos quadrimestres em relação às dimensões Cadastro Vínculo e Acompanhamento, o que gerou indicadores positivos de desempenho e cobertura populacional municipais. Guaramiranga, Itapiúna e Mulungu foram os municípios com melhores resultados: 100% das eSF foram classificadas com o conceito Ótimo em todos os quadrimestres monitorados, o que indica um desempenho positivo para os indicadores de financiamento dos municípios. Pacoti teve o pior desempenho, registrando 33,3% com conceito Suficiente e 16,7% com Regular, o que indica um desempenho negativo para os indicadores de financiamento do município. Na comparação entre modelos de financiamento, observa-se que o PMAQ e o Previne Brasil não apresentam indicadores diretamente correspondentes aos atualmente adotados pelo componente CVAT. Em comparação ao PMAQ, centrado na avaliação da qualidade, e ao Previne Brasil, baseado em cadastro, captação ponderada e indicadores de desempenho, o novo cofinanciamento amplia o foco para o vínculo, o acompanhamento territorial e a qualificação cadastral, mantendo a indução financeira por desempenho na APS. Nesse sentido, os dados revelam um bom desempenho dos municípios nas dimensões de cadastramento e acompanhamento territorial.**Conclusão:** O novo cofinanciamento amplia o foco para vínculo, acompanhamento territorial e qualificação cadastral, mantendo a indução por desempenho na APS. Os dados revelam desempenho no cadastramento e acompanhamento territorial. Meu trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao evidenciar, de forma acessível, como o financiamento da APS e o vínculo territorial favorecem a equidade em saúde e o acompanhamento contínuo de populações em estado de vulnerabilidade.

Apoio Financeiro: FUNCAP.

Grande área CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária; Financiamento; Indicadores; Saúde.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA(UNILAB), Intittuto de Ciências da Saúde, Discente, magdadasilva931@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA(UNILAB), ICS, Discente, acarla838@gmail.com[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA(UNILAB), Intittuto de Ciências da Saúde, Discente, ralyssonsousa412@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA(UNILAB), Intittuto de Ciências da Saúde, Discente, leuziaa08@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Luzofonia Afro-Brasileira (unilab), Instituto da ciencia da saúde , Docente, linard@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161